

PETROBRAS DIVULGA RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro – 28 de fevereiro de 2012 – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em dólares norte-americanos, preparados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

O lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras alcançou U.S.\$20.121 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O EBITDA ajustado de 2011 foi de U.S.\$37.322 milhões, 11% superior a 2010.

DESTAQUES

U.S.\$ milhões

3T-2011	4T-2011	4T-2010	4T-2011 x 3T-2011 (%)	Exercício			
				2011	2010	2011 x 2010 (%)	
3.871	2.805	6.247	(28)	Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	20.121	20.055	
2.581	2.670	2.628	3	Produção total nacional e internacional de óleo e gás natural (mmbbl/dia)	2.622	2.583	2
10.037	7.807	8.173	(22)	EBITDA ajustado	37.322	33.722	11

- Nossas reservas provadas no Brasil e no exterior, estimadas por nossa gerência de acordo com as regras do *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*, atingiram o patamar de 12,87 bilhões de barris de óleo equivalente para 2011, 1% superior a 2010. O Índice de Reposição de Reservas (IRR) ficou em 114% e a relação reserva-produção em 14,5 anos.
- A produção de óleo e gás natural em 2011 alcançou a média diária de 2.622 mil boe. No Brasil, a média de produção de óleo e LGN foi de 2.022 mil bpd, 1% superior à média de 2010.
- A produção no pré-sal aumentou significativamente, de uma média diária de 103,0 mil boe em janeiro para 200,6 mil boe em dezembro. Destaca-se a implementação do Piloto de Lula, que fechou o ano produzindo 82,1 mil boe/d. No final do ano, foi anunciada a declaração de comercialidade da área de Guará (Sapinhoá), com volume recuperável total estimado em 2,1 bilhões de boe.
- Entraram em operação onze sondas de perfuração marítimas – seis delas irão operar em lâmina d'água acima de 2 mil metros e outras três estavam em testes de aceitação ao fim do ano.
- Em 2011, houve aumento de 3% na produção de derivados e de 4% na carga processada no país.
- Os gastos com capital e investimentos em 2011 totalizaram U.S.\$43 bilhões, 47% destes aplicados nos segmentos de Exploração & Produção e 37% no Abastecimento.
- Os dividendos propostos totalizaram U.S.\$6.905 milhões e correspondem a U.S.\$0,50 por ação. Este montante inclui U.S.\$6.071 milhões de juros sobre capital próprio, dos quais U.S.\$4.680 milhões foram pagos ao longo de 2011.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540

28/2/2012 14:25:26



Índice:	
Desempenho Financeiro	3
Desempenho Operacional	6
Demonstrações Contábeis	17

Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Comentários do Presidente Sr. José Sergio Gabrielli de Azevedo

É com satisfação que divulgamos nossos resultados do exercício de 2011, ano em que mais uma vez a Companhia demonstrou sua capacidade de entregar resultados em um ambiente econômico desafiador. Alcançamos um lucro líquido consolidado de U.S.\$20.121 milhões e um EBITDA ajustado de U.S.\$37.322 milhões.

Aumentamos a produção de óleo e gás, instalamos novos sistemas de produção, completamos a infraestrutura para escoamento de gás e atingimos níveis de excelência operacional no segmento de Refino, no qual entraram em operação 14 novas unidades previstas nos projetos de modernização do parque. Também aumentamos nossa frota de sondas de perfuração e adicionamos novas reservas à nossa base de recursos.

A entrada em operação de novos projetos de produção e o início de testes de longa duração compensaram o declínio natural dos campos e garantiram um aumento de 1% na produção nacional de óleo e líquido de gás natural, que atingiu 2.022 mil bpd. Nossos esforços exploratórios resultaram em descobertas importantes tanto no pós-sal como no pré-sal. Fechamos o ano com 12,87 bilhões de barris de óleo equivalente (critério SEC), o que resultou em um índice de reposição de reservas de 114% e uma relação Reserva/Produção de 14,5 anos.

No pré-sal, destacamos a declaração de comercialidade de Guará, que passou a ser denominado Sapinhoá. O índice de sucesso exploratório do pré-sal permanece elevado: 37 poços foram perfurados em 2011 e em todos foi constatada a presença de hidrocarbonetos. A parcela da Petrobras na produção de óleo do pré-sal, que cresceu de 71 mil bpd em janeiro para 133 mil bpd em dezembro, já contribui significativamente para a produção total da Companhia (6,6% em dezembro). Os resultados do Piloto de Lula corroboram o potencial da área: dos seis poços de produção previstos para o sistema, o primeiro revelou-se o poço mais produtivo da Companhia por oito meses consecutivos e os três poços atualmente em produção figuraram, em dezembro, entre os 30 poços mais produtivos do Brasil. Os já expressivos ganhos de aprendizagem e o potencial das novas tecnologias aumentarão a rentabilidade dos sistemas.

A produção de gás natural totalizou 56,4 milhões de m³/dia, um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. Em setembro, entrou em operação o gasoduto Lula-Mexilhão, cuja capacidade para escoar até 10 milhões de m³/dia confere mais flexibilidade ao suprimento de gás para o mercado nacional.

Impulsionada pelo crescimento da economia brasileira, a venda de derivados no país aumentou 9%. A venda de gasolina aumentou 24% em relação a 2010, atingindo níveis recordes. A venda anual de querosene de aviação aumentou 12% em relação a 2010 e a de diesel, 9%. Neste contexto, avançamos com os investimentos em quatro novas refinarias com o objetivo de atender a demanda futura, assegurando uma maior rentabilidade para a Companhia.

Destacamos ainda o sucesso do Programa Progredir, uma das nossas iniciativas para o desenvolvimento da nossa cadeia de fornecedores no Brasil. Os financiamentos atingiram U.S.\$546 bilhões, com significativas reduções no custo de captação.

Nossos resultados representam a concretização de nossas expectativas, e revelam ser correta nossa estratégia de crescimento sustentável, pautado pela responsabilidade social e ambiental, pela segurança operacional, pelos investimentos em tecnologia, e pela valorização dos recursos humanos. É motivo de orgulho concluir esta etapa após quase 7 anos como Presidente da Companhia, e constatar que nesse período a Petrobras consolidou sua posição de liderança como companhia integrada de energia e construiu os fundamentos para prosseguir em sua trajetória de crescimento. Tenho a satisfação de ter como sucessora Maria das Graças Silva Foster, uma profissional de reconhecida competência e comprometimento com o sucesso da Companhia.

Principais Itens e Indicadores Econômicos Consolidados

3T-2011	4T-2011	4T-2010	4T-2011 x 3T-2011 (%)	Informações de Resultado (em milhões de dólares, exceto lucro por ação)	Exercício		
					2011	2010	2011 x 2010 (%)
38.826	36.254	31.296	(7)	Receita de vendas	145.915	120.452	21
12.260	9.614	10.557	(22)	Lucro bruto	46.320	43.307	7
7.559	4.232	6.968	(44)	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	27.285	26.372	3
(3.193)	222	1.166	(107)	Resultado financeiro líquido	76	1.551	(95)
3.871	2.805	6.247	(28)	Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	20.121	20.055	
0,30	0,22	0,63	(28)	Lucro básico e diluído por ação ¹	1,54	2,03	(24)
				Outros dados			
32	27	34	(5)	Margem bruta (%)²	32	36	(4)
19	12	22	(7)	Margem operacional (%)³	19	22	(3)
10	8	20	(2)	Margem líquida (%)⁴	14	17	(3)
10.037	7.807	8.173	(22)	EBITDA Ajustado – U.S.\$ milhões ⁵	37.322	33.722	11
				Lucro líquido por segmento de negócio (em milhões de dólares)			
6.311	5.788	4.620	(8)	▪ Exploração & Produção	24.326	16.874	44
(1.932)	(2.289)	817	18	▪ Abastecimento	(5.718)	2.088	(374)
834	253	203	(70)	▪ Gás & Energia	1.862	736	153
(42)	(24)	(22)	(43)	▪ Biocombustível	(95)	(53)	79
186	230	164	24	▪ Distribuição	774	710	9
131	166	48	27	▪ Internacional	1.179	730	62
(1.567)	(466)	819	(70)	▪ Corporativo	(721)	(527)	37
11.402	12.385	13.138	9	Gastos com capital e investimentos (em milhões de dólares)	43.164	43.513	(1)
				Indicadores financeiros e econômicos			
113,46	109,31	86,48	(4)	Petróleo Brent (U.S.\$/bbl)	111,27	79,47	40
1,64	1,80	1,70	10	Taxa Média do Dólar Comercial para Venda (R\$/U.S.\$)	1,67	1,76	(5)
1,85	1,88	1,67	2	Taxa Final do Dólar Comercial para Venda (R\$/U.S.\$)	1,88	1,67	13
12,20	11,32	10,66	(1)	Selic – taxa média (%)	11,67	9,82	2
				Indicadores de preços médios			
102,14	96,28	93,69	(6)	Preços derivados básicos no mercado interno (U.S.\$/bbl)	100,30	90,01	11
				Preços de venda - Brasil			
102,86	103,10	79,70		▪ Petróleo (U.S.\$/bbl) ⁶	102,24	74,66	37
54,62	53,51	41,43	(2)	▪ Gás natural (U.S.\$/bbl) ⁷	52,96	41,19	29
				Preços de venda - Internacional			
88,71	97,11	73,90	9	▪ Petróleo (U.S.\$/bbl)	91,37	66,42	38
15,92	21,31	14,80	34	▪ Gás natural (U.S.\$/bbl)	17,28	14,15	22

1 Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

2 Margem bruta é a receita de vendas menos custo das vendas dividido pela receita de vendas.

3 Margem operacional calculada com base no lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

4 Margem líquida é o lucro líquido dividido pela receita de vendas.

5 O EBITDA ajustado é o lucro antes do resultado financeiro, participação nos lucros ou resultados e depreciação, amortização e exaustão. O EBITDA ajustado não é uma medida de IFRS ou de US GAAP e é possível que ele não possa ser comparável com o mesmo indicador reportado por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado como um substituto para o lucro operacional ou como uma medida melhor de liquidez do que o fluxo de caixa operacional, que são calculados de acordo com o IFRS. Nós fornecemos nosso EBITDA ajustado para prestar informações adicionais sobre nossa capacidade de pagar a dívida, realizar investimentos e cobrir as necessidades de capital de giro. Vide Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio na página 21, para uma reconciliação entre o EBITDA ajustado e o lucro líquido.

6 Média das exportações e dos preços internos de transferência do segmento de Exploração & Produção para o Abastecimento.

7 A partir de setembro de 2011, a Companhia passou a divulgar o preço de realização do gás natural para o preço médio de venda do gás natural no Brasil.

RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE 2011 EM COMPARAÇÃO COM 2010

Praticamente todas as nossas receitas e despesas de nossas atividades brasileiras são denominadas e pagas em Reais. Quando há a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano, tal como ocorreu em 2011 com uma valorização de 5,1%, o resultado é basicamente um aumento de receitas e despesas expressas em dólares norte-americanos. Todavia, a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano afeta de diferentes maneiras os itens analisados abaixo. A comparação a seguir entre os resultados das operações de 2011 com 2010 foi impactada pelo aumento no valor do Real em relação ao dólar norte-americano durante esse período.

Receita de Vendas

As receitas de vendas aumentaram 21% para U.S.\$145.915 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$120.452 milhões em 2010. Este aumento foi basicamente atribuído:

- Às maiores cotações internacionais do petróleo (Brent 40%) e derivados, refletidas sobre os preços das exportações, vendas internacionais, operações de *trading* e derivados comercializados no mercado interno atrelados às cotações internacionais;
- Ao aumento dos preços da gasolina e do diesel no mercado interno em novembro, em 10% e 2%, respectivamente;
- Ao aumento da demanda no mercado interno (6%), principalmente da gasolina (24%), refletindo sua maior competitividade frente ao etanol, diesel (9%) e QAV (12%); e
- Ao incremento da produção de petróleo e gás de 2% no Brasil.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas menores exportações de petróleo, devido ao maior processamento de óleo nacional pelas refinarias.

Custo das Vendas

O custo das vendas em 2011 aumentou 29% para U.S.\$99.595 milhões em comparação com U.S.\$77.145 milhões em 2010. Este aumento foi basicamente atribuído:

- Ao aumento da demanda por derivados no mercado interno (6%);
- Aos maiores volumes importados de petróleo e derivados para atendimento ao mercado nacional; e
- Às maiores cotações internacionais sobre as importações de petróleo e derivados, operações de *trading* e participações governamentais.

Despesas Administrativas e Gerais

As despesas administrativas e gerais aumentaram 16% para U.S.\$5.161 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$4.441 milhões em 2010. Este aumento foi basicamente atribuído aos maiores gastos com pessoal decorrentes de aumentos salariais implementados pelo Acordo Coletivo de Trabalho de 2011, do aumento da força de trabalho, das maiores despesas com formação e aperfeiçoamento profissional e dos maiores gastos com serviços técnicos contratados.

Custos Exploratórios

Os custos exploratórios aumentaram 21% para U.S.\$2.630 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$2.168 milhões em 2010, decorrente do aumento da atividade operacional e das maiores baixas de poços secos no Brasil.

Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com pesquisa e desenvolvimento aumentaram 47% para U.S.\$1.454 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$989 milhões em 2010. Este aumento da despesa está basicamente relacionado aos

DESTAQUES FINANCEIROS

maiores gastos com o Sistema de Separação Submarina de Água e Óleo – SSAO e à contratação de projetos junto a instituições credenciadas pela Agência Nacional do Petróleo – ANP, conforme Regulamento ANP nº 5/2005.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas

Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas permaneceram relativamente constantes em 2011 (U.S.\$3.984 milhões) em comparação com 2010 (U.S.\$3.965 milhões). Excluindo o impacto da apreciação do Real, Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas diminuíram 6% em 2011 em comparação com 2010, principalmente devido:

- Ao decréscimo de U.S.\$619 milhões em perdas com processos judiciais e administrativos, para U.S.\$412 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$1.031 milhões em 2010; e
- Aos ganhos com processos judiciais e arbitrais de U.S.\$542 milhões em 2011, relativos à recuperação da COFINS e à indenização da construção da Plataforma P-48.

Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de U.S.\$331 milhões em perdas na recuperação de ativos (*impairment*), para U.S.\$369 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$38 milhões em 2010. Vide Nota 12.4 das nossas demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O detalhamento das Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas por segmento encontra-se na página 22.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido diminuiu 95% para U.S.\$76 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$1.551 milhões em 2010, refletindo:

- O impacto da depreciação de 12,6% do valor do Real em relação ao dólar norte-americano sobre nosso endividamento em dólares em 2011 em comparação com a apreciação de 4,3% do valor do Real em relação ao dólar norte-americano em 2010, gerando uma despesa cambial de U.S.\$2.443 milhões em 2011 em comparação com um ganho cambial de U.S.\$800 milhões em 2010.

Esta redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 56% (U.S.\$1.408 milhões) nas receitas financeiras, devido a maiores aplicações no Brasil, para U.S.\$3.943 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$2.535 milhões em 2010.

Resultado atribuível aos Acionistas Não Controladores

O resultado atribuível aos acionistas não controladores aumentou para um ganho de U.S.\$129 milhões em 2011 em comparação com uma perda de U.S.\$394 milhões em 2010, principalmente devido aos efeitos cambiais sobre o endividamento das Sociedades de Propósito Específico – SPE.

Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda diminuiu para U.S.\$6.732 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$6.825 milhões em 2010, principalmente devido ao decréscimo do lucro tributável. A reconciliação entre o imposto calculado com base nas alíquotas legais e a despesa de imposto de renda apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas é apresentada na Nota 20 das nossas demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

DESTAQUES FINANCEIROS

RESULTADO SEGMENTADO POR ÁREA DE NEGÓCIOS

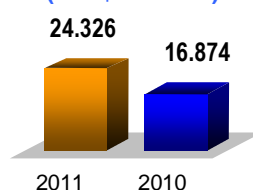
A Petrobras é uma empresa de energia integrada, com a maior parte da produção de petróleo e gás do segmento de Exploração & Produção sendo transferida para outros segmentos de negócios da Companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

Nós fornecemos abaixo as informações financeiras e operacionais relacionadas aos nossos diferentes segmentos de negócio.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

(U.S.\$ milhões)



O aumento de 44% no lucro líquido do segmento de Exploração & Produção foi principalmente devido à elevação de 37% nos preços de venda/transferência do petróleo nacional e, em menor extensão, ao aumento de 1% na produção de petróleo e LGN, parcialmente compensados pela elevação dos custos com participações governamentais.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de U.S.\$ 4,81/bbl em 2010 para U.S.\$ 9,03/bbl em 2011.

Produção – Brasil (mmbbl/d) ^(*)	Exercício		2011 x 2010 (%)
	2011	2010	
Petróleo e LGN	2.022	2.004	1
Gás natural ⁸	355	334	6
Total	2.377	2.338	2

O incremento da produção dos campos de Jubarte, Cachalote, Baleia Franca (Parque das Baleias), Marlim Leste, Barracuda, Mexilhão e de Uruguá, além da contribuição da produção do pré-sal através dos campos de Lula e o teste de longa duração (TLD) de Carioca Nordeste mais do que compensaram o declínio natural na produção de petróleo e LGN dos campos maduros.

(*) Não auditado.

⁸ Não inclui gás liquefeito. Inclui gás reinjetado.

DESTAQUES FINANCEIROS

<i>Lifting Costs</i> – Brasil ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
U.S.\$/barril:			
Sem participações governamentais	12,59	10,03	26
Com participações governamentais	32,52	24,64	32

Lifting Costs – Sem participações governamentais

Excluindo o impacto da depreciação do Real e do aumento dos volumes produzidos, nossos custos unitários de *lifting* no Brasil, excluindo as participações governamentais (que compreendem *royalties*, participação especial do governo e taxa de retenção de áreas) aumentaram 25% em 2011 em comparação com 2010 devido aos maiores custos unitários iniciais dos novos sistemas de produção dos campos de Lula, Uruguá, Mexilhão e Parque das Baleias, ao aumento do número de intervenções, manutenções e paradas em plataformas e poços dos campos de Marlim, Albacora, Albacora Leste, Roncador, Golfinho e Espadarte, além dos reajustes salariais concedidos pelos ACTs de 2010 e 2011.

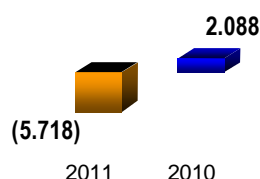
Lifting Costs - Com participações governamentais

Excluindo o impacto da depreciação do Real, nossos custos unitários de *lifting* no Brasil, incluindo as participações governamentais, aumentaram 30% em 2011 em comparação com 2010, devido principalmente ao aumento no preço de referência do petróleo nacional, influenciados pela elevação das cotações internacionais *benchmark*.

(*) Não auditado.

DESTAQUES FINANCEIROS

ABASTECIMENTO (U.S.\$ milhões)



O decréscimo no resultado decorreu de maiores custos com aquisição/transferência de petróleo e dos maiores volumes e preços de importação de derivados (Brent – aumento de 40% em U.S.\$/bbl), parcialmente compensados pelos maiores preços de venda de derivados nos mercados interno e internacional.

Importações e Exportações de Petróleo e Derivados (mmbbl/d) ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Importações de petróleo	362	316	15
Importações de derivados	387	299	29
Importações de petróleo e derivados	749	615	22
Exportações de petróleo ⁹	435	497	(12)
Exportações de derivados	217	200	9
Exportações de petróleo e derivados ¹⁰	652	697	(6)
Exportações (importações) líquidas de petróleo e derivados	(97)	82	(218)

Maiores importações de óleo diesel e gasolina, para suportar o crescimento da demanda, e de petróleo, em função do maior processamento. Redução das exportações de petróleo, refletindo o aumento da carga processada em 2011 e a formação de estoque visando à parada para manutenção em duto de óleo em 2012.

Operações de Refino (mmbbl/d)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Produção de derivados	1.896	1.832	3
Capacidade instalada ¹¹	2.013	2.007	
Utilização (%)	92	90	2
Carga processada – Brasil (mmbbl/d) ^(*)	1.862	1.798	4
Participação do óleo nacional na carga processada (%)	82	82	

A carga processada aumentou 4% em 2011 em comparação com 2010, em função da menor atividade de paradas programadas em plantas de destilação em 2011, do acréscimo de capacidade instalada na Replan e dos investimentos realizados em nossas refinarias. Cabe ressaltar que o nível de carga atingido em 2011 foi recorde.

Custos do Refino – Brasil ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Custos do refino (U.S.\$/barril)	4,98	4,33	15

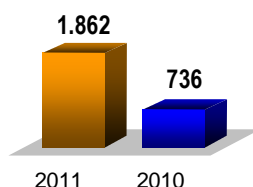
Excluindo o impacto da depreciação do Real, nossos custos de refino no Brasil aumentaram 10% em 2011 em comparação com 2010 devido aos maiores gastos com pessoal gerado pelo reajuste salarial concedido pelos ACTs 2010 e 2011.

(*) Não auditado.

⁹ Inclui os volumes exportados de petróleo dos segmentos de Abastecimento e Exploração & Produção.

¹⁰ Inclui exportações em processo.

¹¹ De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

GÁS & ENERGIA
 (U.S.\$ milhões)


O maior lucro líquido de nosso segmento de Gás & Energia foi principalmente devido aos seguintes fatores:

- Aumento do preço médio de realização do gás natural, devido à maior participação do segmento industrial no mix de vendas;
- Redução dos custos de aquisição/transferência do gás natural nacional, acompanhando o comportamento das referências internacionais e a depreciação do Real em relação ao dólar norte-americano;
- Incremento das receitas fixas provenientes dos leilões de energia (ambiente de contratação regulada), com a entrada em operação de mais duas usinas termoeletricas;
- Aumento nas margens de venda de fertilizantes, refletindo o crescimento da demanda e dos preços das *commodities* agrícolas; e
- Reconhecimento de créditos fiscais.

Importações de gás e vendas e geração de energia elétrica ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Importações de gás natural liquefeito (mbl/d)	15	52	(71)
Importações de gás (mbl/d)	169	169	-
Vendas de energia elétrica (contratos) – MW médio	2.000	2.024	(1)
Geração de energia elétrica – MW médio	653	1.837	(64)
Preço de liquidação das diferenças (PLD) – U.S.\$/MWH ¹²	17	42	(60)

A redução de 71% nas importações de gás natural liquefeito foi devido à menor demanda para geração de energia termoeletrica, em função do nível satisfatório de armazenamento dos reservatórios de água nas usinas hidroelétricas, permitindo maior geração hídrica.

O decréscimo de 1% nas vendas de energia elétrica foi resultado dos menores volumes disponíveis para venda ao mercado livre, tendo em vista que parte desta capacidade foi alocada ao mercado regulado, conforme contratos de leilão de energia.

A geração de energia elétrica diminuiu 64% em 2011 em comparação com 2010 devido ao menor despacho térmico conforme decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS em 2011.

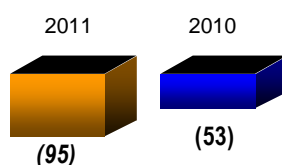
A redução de 60% no preço de liquidação das diferenças (ou seja, o preço de energia no mercado *spot*) foi resultado da maior afluência de chuvas em 2011, aumentando o nível dos reservatórios das hidroelétricas.

(*) Não auditado.

¹² PLD – preços semanais ponderados por patamar de carga (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

DESTAQUES FINANCEIROS

BIOCOMBUSTÍVEL (U.S.\$ milhões)

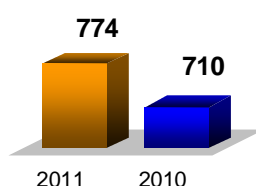


A redução de 79% no resultado do segmento de Biocombustível em 2011 em comparação com 2010 foi principalmente devido aos preços de venda desfavoráveis gerados pelo alto grau de competição, além dos maiores custos de aquisição e transporte de matéria-prima para a produção de biodiesel e das maiores despesas operacionais.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela lucratividade do setor de etanol.

As operações com biodiesel estão em fase de consolidação no país, sendo que o atual volume de vendas e os patamares de preços praticados nos leilões ainda não permitem a obtenção de margens mais favoráveis nas operações. As mudanças nas regras dos leilões trazem um melhor equilíbrio econômico para as usinas de biodiesel localizadas no semiárido em função da consideração de fatores de ajuste logístico na formação de preços de venda. Dado o ciclo de faturamento do produto, o reflexo desta mudança somente será plenamente refletido nos resultados a partir de 2012.

DISTRIBUIÇÃO (U.S.\$ milhões)



Excluindo os efeitos cambiais, o decréscimo de 8% do lucro líquido do segmento de Distribuição em 2011 em comparação com 2010 foi principalmente devido às maiores despesas comerciais, provisão para crédito de liquidação duvidosa e despesas com pessoal.

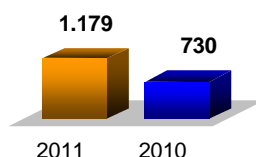
Market Share ^{13 (*)}

Exercício		
2011	2010	2011 x 2010 (%)
39,2%	38,8%	1

(*) Não auditado.
13 Com base em estimativas da Petrobras Distribuidora.

DESTAQUES FINANCEIROS

INTERNACIONAL (U.S.\$ milhões)



O aumento de 62% no lucro líquido do segmento Internacional foi resultado basicamente da recuperação dos preços das *commodities* no mercado internacional, além da redução dos gastos exploratórios e baixa de poços, parcialmente compensados pela cobrança do *tax oil* na Nigéria e pela maior provisão para redução a valor de mercado dos estoques do Japão, Estados Unidos e Argentina.

Produção – Internacional (mmb/d) ^{14 (*)}	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Produção internacional consolidada			
Petróleo e LGN	140	144	(3)
Gás natural	97	93	4
Total	237	237	
Produção internacional não consolidada	8	8	
Total produção internacional	245	245	

A redução na produção consolidada internacional de petróleo e LGN foi em função do cancelamento dos contratos no Equador em novembro de 2010 e de problemas operacionais ocorridos no campo de Akpo na Nigéria entre março e setembro de 2011.

A produção consolidada internacional de gás natural aumentou no período devido à maior exportação de gás boliviano ao Brasil e também à aquisição do campo de Itau em fevereiro de 2011, que permitiu, também, o atendimento da demanda do mercado argentino.

Lifting Costs – Internacional (U.S.\$/barril) ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
	6,78	5,86	16

O aumento de nossos custos de *lifting* internacionais foi principalmente devido à intensificação no serviço de intervenção de poços e aos maiores custos com serviços de terceiros e materiais na Argentina, decorrentes do reajuste dos preços dos contratos.

(*) Não auditado.

¹⁴ Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em barris de óleo.

DESTAQUES FINANCEIROS

Operações de Refino - Internacional (mmb/d) ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
Produção de derivados	188	220	(15)
Capacidade instalada	231	281	(18)
Utilização (%)	67	70	(3)
Carga processada	174	206	(16)

As reduções ocorridas na carga processada, na produção internacional de derivados e em nossa capacidade instalada foram basicamente devido à venda da Refinaria de San Lorenzo na Argentina, à parada programada na unidade de craqueamento catalítico-FCC na Refinaria de Pasadena entre março e maio de 2011 e à parada programada nesta mesma refinaria em outubro de 2011 em função do incêndio ocorrido na unidade de destilação atmosférica.

Custos do Refino – Internacional (U.S.\$/barril) ^(*)	Exercício		
	2011	2010	2011 x 2010 (%)
	4,87	3,89	25

Os custos do refino internacionais aumentaram 25% em 2011 em comparação com 2010 devido à redução da carga processada, ao aumento nos gastos com paradas programadas na Refinaria de Pasadena e também à venda da Refinaria de San Lorenzo na Argentina, de custo unitário menor que a média da Área Internacional.

^(*) Não auditado.

VOLUME DE VENDAS – (mbbl/d) (*)

	Exercício		2011 x 2010 (%)
	2011	2010	
Diesel	880	809	9
Gasolina	489	394	24
Óleo combustível	82	100	(18)
Nafta	167	167	-
GLP	224	218	3
QAV	101	90	12
Outros	188	180	4
Total de derivados	2.131	1.958	9
Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	86	99	(13)
Gás natural	304	312	(3)
Total mercado interno	2.521	2.369	6
Exportação	655	698	(6)
Vendas internacionais	540	581	(7)
Total mercado externo	1.195	1.279	(7)
Total	3.716	3.648	2

O volume de vendas no mercado interno foi 6% superior a 2010, destacando-se os seguintes produtos:

- Óleo diesel (aumento de 9%) – o aumento nas vendas de óleo diesel foi principalmente devido ao crescimento da economia brasileira, do aumento da safra de grãos e da menor colocação do produto por terceiros.
- Gasolina (aumento de 24%) – o aumento no volume de vendas de gasolina foi devido à maior competitividade do preço em relação ao etanol na maior parte dos estados brasileiros, ao crescimento da frota de veículos e à diminuição da colocação do produto por outros *players*.
- QAV (aumento de 12%) – a elevação nas vendas de QAV foi devido ao crescimento da economia brasileira e a maior oferta de vãos domésticos e internacionais.
- Óleo combustível (redução de 18%) – a redução nas vendas de óleo combustível foi em função da substituição de parte do consumo por gás natural, tanto no segmento térmico quanto no segmento industrial.

O volume de vendas no mercado externo foi 7% inferior a 2010, devido:

- Exportações (redução de 6%) – decorre da maior destinação do óleo produzido ao refino nacional, observando-se que, em 2011, houve menor nível de atividade de paradas programadas de destilação, acréscimo de capacidade instalada na REPLAN e investimentos em confiabilidade no parque de refino, bem como da necessidade de formação de estoque visando à parada para manutenção de duto de movimentação de óleo do sistema logístico de São Paulo, prevista para 2012.
- Vendas internacionais (redução de 7%) – decorreu, principalmente, do menor volume de *trading*, com destaque para gasolina destinada ao mercado interno.

(*) Não auditado.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL
Caixa e equivalentes a caixa

Nosso caixa e equivalentes a caixa totalizou U.S.\$19.057 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$17.655 milhões em 2010.

As atividades operacionais geraram fluxo de caixa líquido de U.S.\$33.698 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$30.110 milhões em 2010. O caixa gerado pelas atividades operacionais foi basicamente afetado pelo aumento do lucro bruto e dos rendimentos sobre disponibilidades.

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento decresceu para U.S.\$34.619 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$59.951 milhões em 2010. Esta redução foi principalmente em função das aplicações em títulos e valores mobiliários com recursos obtidos através da Oferta Pública de Ações em 2010.

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento decresceu para U.S.\$4.232 milhões em 2011 em comparação com U.S.\$31.319 milhões em 2010, fortemente influenciado pelo aumento de capital através da Oferta Pública de Ações em 2010, compensado pelas maiores captações líquidas de amortizações em 2011.

O caixa líquido oriundo das atividades operacionais e a captação líquida de recursos suportaram os investimentos e o pagamento de dividendos, mantendo as disponibilidades ajustadas em nível considerável.

	U.S.\$ milhões	
	31.12.2011	31.12.2010
Caixa e equivalentes a caixa	19.057	17.655
Títulos públicos federais	8.948	15.319
Disponibilidades ajustadas ¹⁵	28.005	32.974

¹⁵ As disponibilidades ajustadas não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes a caixa apurados em IFRS. O cálculo de disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com disponibilidades ajustadas de outras empresas. A administração acredita que as disponibilidades ajustadas são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

DESTAQUES FINANCEIROS

Gastos com capital e investimentos

	U.S.\$ milhões		Exercício		%
	2011	%	2010	%	
Exploração & Produção	20.405	47	18.621	43	10
Abastecimento	16.133	37	16.198	37	-
Gás & Energia	2.293	5	3.964	9	(42)
Internacional	2.631	6	2.712	6	(3)
Exploração & Produção	2.340	5	2.379	5	(2)
Abastecimento	189		148		28
Gás & Energia	31		87		(64)
Distribuição	58		60		(4)
Outros	13		38		(66)
Distribuição	679	2	515	1	32
Biocombustível	294	1	664	2	(56)
Corporativo	729	2	839	2	(13)
Total gastos com capital e investimentos	43.164	100	43.513	100	(1)

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

Atualmente, a Companhia mantém parcerias em 99 concessões no Brasil, sendo 67 destas operadas pela Petrobras. Já no exterior, a Petrobras detém participação em 145 *joint ventures*, sendo operadora em 75 delas.

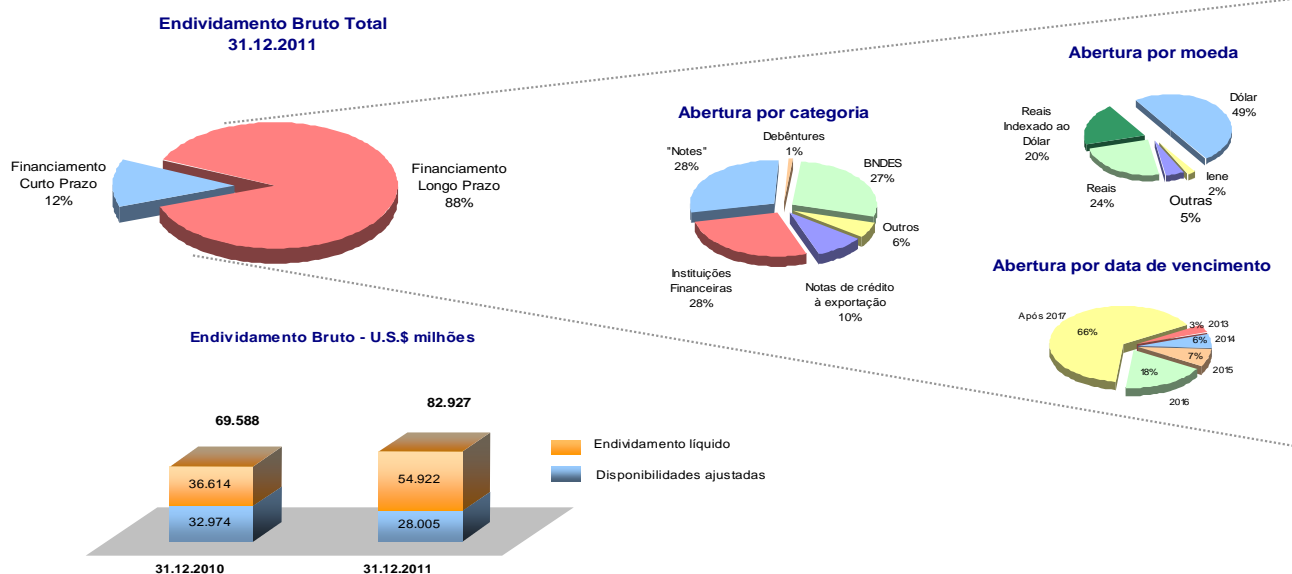
No ano de 2011, investimos um total de U.S.\$43.164 milhões, direcionados ao aumento da capacidade produtiva, à modernização e ampliação do parque de refino e à integração e expansão de nossos sistemas de transporte, através de gasodutos e sistemas de distribuição.

DESTAQUES FINANCEIROS

Endividamento consolidado

	U.S.\$ milhões		
	31.12.2011	31.12.2010	Δ %
Endividamento a curto prazo ¹⁶	10.111	9.056	12
Endividamento a longo prazo ¹⁶	72.816	60.532	20
Total	82.927	69.588	19
Caixa e equivalentes a caixa	19.057	17.655	8
Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)	8.948	15.319	(42)
Disponibilidades ajustadas	28.005	32.974	(15)
Endividamento líquido ¹⁷	54.922	36.614	50
Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido)	24%	16%	8
Passivo total líquido ¹⁸	291.405	277.220	5
Estrutura de capital			
(Capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	39%	33%	6
Índice de dívida líquida/EBITDA	1,47	1,09	35

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em dólares norte-americanos aumentou 50% no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, devido às captações de longo prazo e ao impacto da depreciação de 12,6% do Real em relação ao dólar norte-americano.



Eventos Subsequentes

Em 6 de fevereiro de 2012, a Petrobras International Finance Company - PifCo concluiu a oferta de títulos do tipo *Global Notes* no mercado internacional, resultando no recebimento de recursos no montante de U.S.\$ 7 bilhões que serão utilizados para o financiamento dos investimentos da Companhia. A operação foi constituída pela emissão de títulos com vencimento em 2015 e 2017 e pela reabertura dos títulos com vencimento em 2021 e 2041, cujas taxas de juros anuais são de 2,875%, 3,50%, 5,375% e 6,75%, respectivamente, com pagamento semestral de juros.

¹⁶ Inclui obrigações de arrendamento mercantil (curto prazo: U.S.\$44 milhões em 2011 e U.S.\$105 milhões em 2010; longo prazo: U.S.\$98 milhões em 2011 e U.S.\$115 milhões em 2010).
¹⁷ O endividamento líquido não foi calculado segundo o IFRS ou U.S. GAAP e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.
¹⁸ Passivo total líquido de caixa e equivalentes a caixa/aplicações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Demonstração do Resultado – Consolidado

U.S.\$ milhões

3T-2011	4T-2011	4T-2010		Exercício	
				2011	2010
38.826	36.254	31.296	Receita de vendas	145.915	120.452
(26.566)	(26.640)	(20.739)	Custo das vendas	(99.595)	(77.145)
12.260	9.614	10.557	Lucro bruto	46.320	43.307
(1.414)	(1.333)	(1.221)	Receitas (despesas)		
(1.334)	(1.337)	(1.158)	Despesas de vendas	(5.346)	(4.863)
(479)	(834)	(805)	Despesas administrativas e gerais	(5.161)	(4.441)
(410)	(419)	(252)	Custos exploratórios	(2.630)	(2.168)
(100)	(144)	(176)	Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.454)	(989)
(964)	(1.315)	23	Outros impostos	(460)	(509)
(4.701)	(5.382)	(3.589)	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(3.984)	(3.965)
				(19.035)	(16.935)
7.559	4.232	6.968	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	27.285	26.372
1.119	637	1.038	Receitas financeiras	3.943	2.535
(307)	(529)	(303)	Despesas financeiras	(1.424)	(1.784)
(4.005)	114	431	Variações monetárias e cambiais	(2.443)	800
(3.193)	222	1.166	Resultado financeiro líquido	76	1.551
(243)	53	444	Participação no resultado de empresas não consolidadas	230	347
(134)	(71)	(996)	Participação nos lucros ou resultados	(867)	(996)
3.989	4.436	7.582	Lucro antes dos impostos	26.724	27.274
(763)	(1.532)	(1.326)	Imposto de renda/contribuição social	(6.732)	(6.825)
3.226	2.904	6.256	Lucro líquido	19.992	20.449
3.871	2.805	6.247	Lucro (prejuízo) líquido atribuível:		
(645)	99	9	Aos acionistas da Petrobras	20.121	20.055
3.226	2.904	6.256	Aos acionistas não controladores	(129)	394
				19.992	20.449

DESTAQUES FINANCEIROS

Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO	U.S.\$ milhões	
	31.12.2011	31.12.2010
Ativo circulante	64.592	63.559
Caixa e equivalentes a caixa	19.057	17.655
Títulos e valores mobiliários	8.961	15.612
Contas a receber, líquidas	11.756	10.845
Estoques	15.165	11.808
Impostos a recuperar	6.848	5.262
Outros ativos circulantes	2.805	2.377
Ativo não circulante	254.818	246.635
Realizável a longo prazo	21.957	22.637
Contas a receber, líquidas	3.253	3.260
Títulos e valores mobiliários	3.064	3.120
Depósitos vinculados a processos judiciais e garantias	1.575	1.674
Impostos diferidos	9.199	10.226
Adiantamentos a fornecedores	3.141	2.979
Outros ativos	1.725	1.378
Investimentos	6.530	6.957
Imobilizado, líquido	182.465	168.104
Intangível	43.866	48.937
Total do Ativo	319.410	310.194
PASSIVO	U.S.\$ milhões	
	31.12.2011	31.12.2010
Passivo circulante	36.364	33.577
Financiamentos de curto prazo	10.111	9.056
Fornecedores	11.863	10.427
Impostos e contribuições a pagar	5.847	6.038
Dividendos a pagar	2.067	2.158
Salários e encargos sociais	1.696	1.531
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários – planos de pensão e saúde	761	782
Participação nos lucros ou resultados	832	1.014
Outros passivos circulantes	3.187	2.571
Passivo não circulante	105.936	90.668
Financiamentos de longo prazo	72.816	60.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.736	15.543
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários – planos de pensão e saúde	8.878	9.169
Provisão para desmantelamento de áreas	4.712	3.904
Provisão para processos judiciais	726	759
Outros passivos	1.068	761
Patrimônio líquido	177.110	185.949
Capital realizado	107.355	107.341
Reservas/Lucro líquido do exercício	68.483	76.769
Participação dos acionistas não controladores	1.272	1.839
Total do passivo e patrimônio líquido	319.410	310.194

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração do Fluxo de Caixa – Consolidado

U.S.\$ milhões

3T-2011	4T-2011	4T-2010		Exercício	
				2011	2010
3.871	2.805	6.247	Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	20.121	20.055
5.463	5.132	2.770	(+) Ajustes:	13.577	10.055
2.612	3.280	2.271	Depreciação, exaustão e amortização	10.535	8.308
5.169	13	(300)	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financiamentos	3.799	(7)
(645)	99	9	Participação dos acionistas não controladores	(129)	394
243	(53)	(444)	Participação no resultado de empresas não consolidadas	(230)	(347)
55	174	76	Perdas (ganhos) na alienação/baixa de ativos não circulantes	527	179
(558)	1.637	1.120	Impostos diferidos, líquidos	3.599	3.299
165	549	506	Custos com poços secos	1.480	1.215
235	594	318	Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	1.056	402
(660)	(441)	514	Estoques	(5.035)	(453)
(760)	(269)	586	Contas a receber	(2.326)	(2.454)
905	317	(1.178)	Fornecedores	2.455	248
268	131	102	Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários – planos de pensão e saúde	893	780
(807)	(917)	105	Tributos a pagar	(1.991)	(2.089)
(759)	18	(915)	Outros ativos e passivos	(1.056)	580
9.334	7.937	9.017	(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.698	30.110
(8.073)	(9.133)	(19.421)	(-) Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(34.619)	(59.951)
(10.740)	(11.957)	(11.135)	Investimentos em área de negócios	(41.302)	(45.299)
2.667	2.824	(8.286)	Investimentos em títulos e valores mobiliários	6.683	(14.652)
1.261	(1.196)	(10.404)	(=) Fluxo de caixa líquido	(921)	(29.841)
(2.578)	2.930	537	(-) Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	4.232	31.319
-	-	3.091	Emissão de ações	-	30.563
-	-	(78)	Gastos com emissão de ações	-	(279)
8	7	(345)	Aquisição de participação de acionistas não controladores	27	(342)
3.753	6.870	21.781	Captações	23.951	21.781
(3.074)	(1.694)	(17.852)	Amortizações de principal	(8.750)	(11.347)
(1.803)	(923)	(3.659)	Amortizações de juros	(4.574)	(3.659)
(1.462)	(1.330)	(2.401)	Dividendos pagos	(6.422)	(5.398)
(2.743)	(315)	76	(+) Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	(1.909)	(45)
(4.060)	1.419	(9.791)	(=) Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes a caixa no período	1.402	1.433
21.698	17.638	27.446	Caixa e equivalentes a caixa no início do período	17.655	16.222
17.638	19.057	17.655	Caixa e equivalentes a caixa no final do período	19.057	17.655

Vide análise do fluxo de caixa na página 14 – Liquidez e Recursos de Capital.

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio ¹⁹

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	74.117	118.630	9.738	320	44.001	16.956	-	(117.847)	145.915
Intersegmentos	73.601	38.146	1.304	288	731	3.777	-	(117.847)	-
Terceiros	516	80.484	8.434	32	43.270	13.179	-	-	145.915
Custo das vendas	(32.883)	(122.897)	(5.698)	(351)	(40.347)	(12.933)	-	115.514	(99.595)
Lucro bruto	41.234	(4.267)	4.040	(31)	3.654	4.023	-	(2.333)	46.320
Receitas (despesas)	(4.198)	(4.194)	(1.519)	(134)	(2.459)	(1.901)	(4.809)	179	(19.035)
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(489)	(3.306)	(1.038)	(66)	(2.403)	(928)	(2.456)	179	(10.507)
Custos exploratórios	(2.182)	-	-	-	-	(448)	-	-	(2.630)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(743)	(280)	(69)	(30)	(5)	-	(327)	-	(1.454)
Outros impostos	(48)	(53)	(97)	(1)	(24)	(113)	(124)	-	(460)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(736)	(555)	(315)	(37)	(27)	(412)	(1.902)	-	(3.984)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	37.036	(8.461)	2.521	(165)	1.195	2.122	(4.809)	(2.154)	27.285
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	76	-	76
Participação no resultado de empresas não consolidadas	44	(98)	238	15	5	24	2	-	230
Participação nos lucros ou resultados	(271)	(194)	(34)	(1)	(66)	(29)	(272)	-	(867)
Lucro antes dos impostos	36.809	(8.753)	2.725	(151)	1.134	2.117	(5.003)	(2.154)	26.724
Imposto de renda/contribuição social	(12.495)	3.025	(845)	56	(360)	(926)	4.145	668	(6.732)
Lucro líquido	24.314	(5.728)	1.880	(95)	774	1.191	(858)	(1.486)	19.992
Lucro (prejuízo) líquido atribuível:									
Aos acionistas da Petrobras	24.326	(5.718)	1.862	(95)	774	1.179	(721)	(1.486)	20.121
Aos acionistas não controladores	(12)	(10)	18	-	-	12	(137)	-	(129)
	24.314	(5.728)	1.880	(95)	774	1.191	(858)	(1.486)	19.992

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	54.273	97.936	8.492	272	37.282	13.519	-	(91.322)	120.452
Intersegmentos	54.031	32.539	1.001	238	718	2.795	-	(91.322)	-
Terceiros	242	65.397	7.491	34	36.564	10.724	-	-	120.452
Custo das vendas	(25.201)	(91.170)	(6.232)	(273)	(34.078)	(10.565)	-	90.374	(77.145)
Lucro bruto	29.072	6.766	2.260	(1)	3.204	2.954	-	(948)	43.307
Receitas (despesas)	(3.316)	(3.594)	(1.412)	(70)	(2.057)	(1.860)	(4.793)	167	(16.935)
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(452)	(2.924)	(1.036)	(40)	(1.976)	(875)	(2.141)	140	(9.304)
Custos exploratórios	(1.485)	-	-	-	-	(683)	-	-	(2.168)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(440)	(216)	(73)	-	(5)	(1)	(254)	-	(989)
Outros impostos	(124)	(68)	(30)	(1)	(17)	(119)	(150)	-	(509)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(815)	(386)	(273)	(29)	(59)	(182)	(2.248)	27	(3.965)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	25.756	3.172	848	(71)	1.147	1.094	(4.793)	(781)	26.372
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	1.551	-	1.551
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	192	181	(6)	4	(13)	(11)	-	347
Participação nos lucros ou resultados	(317)	(223)	(39)	-	(70)	(28)	(319)	-	(996)
Lucro antes dos impostos	25.439	3.141	990	(77)	1.081	1.053	(3.572)	(781)	27.274
Imposto de renda/contribuição social	(8.641)	(1.015)	(275)	24	(371)	(254)	3.429	278	(6.825)
Lucro líquido	16.798	2.126	715	(53)	710	799	(143)	(503)	20.449
Lucro (prejuízo) líquido atribuível:									
Aos acionistas da Petrobras	16.874	2.088	736	(53)	710	730	(527)	(503)	20.055
Aos acionistas não controladores	(76)	38	(21)	-	-	69	384	-	394
	16.798	2.126	715	(53)	710	799	(143)	(503)	20.449

¹⁹ A partir de 2011, os resultados com biocombustíveis, anteriormente incluídos no segmento Corporativo, estão sendo apresentados separadamente. Para fins de comparação, foram reclassificadas as informações para 2010.

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio ¹⁹

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	37.036	(8.461)	2.521	(165)	1.195	2.122	(4.809)	(2.154)	27.285
Participação nos lucros ou resultados	(271)	(194)	(34)	(1)	(66)	(29)	(272)	-	(867)
Depreciação, exaustão e amortização	6.358	1.566	1.073	27	216	930	365	-	10.535
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	229	155	-	-	-	(15)	-	-	369
EBITDA Ajustado	43.352	(6.934)	3.560	(139)	1.345	3.008	(4.716)	(2.154)	37.322

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	25.756	3.172	848	(71)	1.147	1.094	(4.793)	(781)	26.372
Participação nos lucros ou resultados	(317)	(223)	(39)	-	(70)	(28)	(319)	-	(996)
Depreciação, exaustão e amortização	5.183	1.139	561	22	193	920	290	-	8.308
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	(51)	-	-	-	-	89	-	-	38
EBITDA Ajustado	30.571	4.088	1.370	(49)	1.270	2.075	(4.822)	(781)	33.722

O EBITDA não é medida de IFRS ou U.S. GAAP e possivelmente pode não servir de base de comparação com indicadores do mesmo nome que aqueles reportados por outras empresas. O EBITDA não deve ser considerado como um indicador substituto para medir o lucro operacional, ou também como uma melhor forma de mensuração da liquidez do que o fluxo de caixa das atividades operacionais, ambos calculados de acordo com o IFRS.

¹⁹ A partir de 2011, os resultados com biocombustíveis, anteriormente incluídos no segmento Corporativo, estão sendo apresentados separadamente. Para fins de comparação, foram reclassificadas as informações para 2010.

DESTAQUES FINANCEIROS

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Área de Negócio ¹⁹

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011								
U.S.\$ milhões								
E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Planos de pensão e saúde	-	-	-	-	-	(928)	-	(928)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(530)	(45)	(102)	-	(224)	-	-	(901)
Relações institucionais e projetos culturais	(43)	(47)	(6)	-	(15)	(699)	-	(884)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	1	(179)	-	(21)	(444)	-	-	(643)
Perdas com processos judiciais e administrativos	(63)	(50)	(12)	-	(35)	(203)	-	(412)
Despesas relacionadas com o acordo coletivo de trabalho	(171)	(75)	(14)	-	(6)	(136)	-	(430)
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	(229)	(155)	-	-	15	-	-	(369)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(47)	(92)	(5)	-	(125)	(205)	-	(474)
Despesas operacionais com termoeletricas	-	-	(127)	-	-	-	-	(127)
Gastos/ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	10	-	-	-	-	-	-	10
Perdas (ganhos) na alienação/baixa de ativos não circulantes	(34)	(46)	(29)	-	129	(40)	-	7
Subvenções e assistências governamentais	74	62	46	-	196	-	-	378
Ganhos com processos judiciais e arbitrais	208	90	-	-	-	214	-	542
Outros	88	(18)	(66)	(16)	97	95	-	247
	(736)	(555)	(315)	(37)	(27)	(1.902)	-	(3.984)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010								
U.S.\$ milhões								
E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Planos de pensão e saúde	-	-	-	-	-	(881)	-	(881)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(258)	(30)	(59)	-	(3)	-	-	(350)
Relações institucionais e projetos culturais	(41)	(25)	(11)	-	(2)	(560)	-	(694)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(7)	(60)	-	(7)	(265)	-	-	(339)
Perdas com processos judiciais e administrativos	(302)	(123)	(2)	-	87	(577)	-	(1.031)
Despesas relacionadas com o acordo coletivo de trabalho	(137)	(74)	(11)	-	(7)	(113)	-	(364)
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	51	-	-	-	(89)	-	-	(38)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(45)	(47)	(2)	-	-	(113)	-	(207)
Despesas operacionais com termoeletricas	-	-	(170)	-	-	-	-	(170)
Gastos/ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	26	-	-	-	-	-	-	26
Perdas (ganhos) na alienação/baixa de ativos não circulantes	(7)	(7)	(1)	-	34	(3)	-	37
Subvenções e assistências governamentais	81	123	8	-	-	-	-	212
Incentivos para aquisição de ações da Petrobras	(16)	(13)	(2)	-	(2)	(16)	-	(51)
Outros	(160)	(130)	(23)	(22)	65	15	27	(115)
	(815)	(386)	(273)	(29)	(59)	(2.248)	27	(3.965)

¹⁹ A partir de 2011, os resultados com biocombustíveis, anteriormente incluídos no segmento Corporativo, estão sendo apresentados separadamente. Para fins de comparação, foram reclassificadas as informações para 2010.

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração Consolidada dos Itens Extraordinários por Área de Negócio ¹⁹

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	37.036	(8.461)	2.521	(165)	1.195	2.122	(4.809)	(2.154)	27.285
Itens extraordinários:									
Perdas com processos judiciais e administrativos	63	50	12	-	49	35	203	-	412
Ganhos com processos judiciais e arbitrais	(208)	(90)	-	-	(30)	-	(214)	-	(542)
Créditos fiscais extemporâneos	-	-	(839)	-	-	-	-	-	(839)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(1)	179	-	21	-	444	-	-	643
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	229	155	-	-	-	(15)	-	-	369
Subtotal itens extraordinários	83	294	(827)	21	19	464	(11)	-	43
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos, sem efeito de itens extraordinários	37.119	(8.167)	1.694	(144)	1.214	2.586	(4.820)	(2.154)	27.328
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	24.326	(5.718)	1.862	(95)	774	1.179	(721)	(1.486)	20.121
Itens extraordinários	83	294	(827)	21	19	464	(11)	-	43
Efeitos fiscais	(28)	(100)	281	(7)	(6)	(158)	4	-	(15)
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Petrobras, sem efeito de itens extraordinários	24.381	(5.524)	1.316	(81)	787	1.485	(728)	(1.486)	20.149

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	25.756	3.172	848	(71)	1.147	1.094	(4.793)	(781)	26.372
Itens extraordinários:									
Perdas com processos judiciais e administrativos	302	123	2	-	114	(87)	577	-	1.031
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	7	60	-	7	-	265	-	-	339
Encerramento do projeto estruturado Barracuda e Caratinga	273	-	-	-	-	-	-	-	273
Perdas na recuperação de ativos (<i>impairment</i>)	(51)	-	-	-	-	89	-	-	38
Subtotal itens extraordinários	531	183	2	7	114	267	577	-	1.681
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos, sem efeito de itens extraordinários	26.287	3.355	850	(64)	1.261	1.361	(4.216)	(781)	28.053
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	16.874	2.088	736	(53)	710	730	(527)	(503)	20.055
Itens extraordinários	531	183	2	7	114	267	577	-	1.681
Efeitos fiscais	(181)	(62)	(1)	(2)	(39)	(91)	(196)	-	(572)
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Petrobras, sem efeito de itens extraordinários	17.224	2.209	737	(48)	785	906	(146)	(503)	21.164

¹⁹ A partir de 2011, os resultados com biocombustíveis, anteriormente incluídos no segmento Corporativo, estão sendo apresentados separadamente. Para fins de comparação, foram reclassificadas as informações para 2010.

DESTAQUES FINANCEIROS

Ativo Consolidado por Área de Negócio ²⁰

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Total do ativo	141.113	84.330	27.645	1.289	7.885	19.427	45.326	(7.605)	319.410
Ativo circulante	5.617	21.966	2.509	128	4.241	4.410	32.990	(7.269)	64.592
Ativo não circulante	135.496	62.364	25.136	1.161	3.644	15.017	12.336	(336)	254.818
Realizável a longo prazo	4.140	4.217	1.626	17	663	2.913	8.717	(336)	21.957
Investimentos	12	3.362	1.152	859	45	999	101	-	6.530
Imobilizado, líquido	90.539	54.629	21.968	285	2.510	9.512	3.022	-	182.465
Intangível	40.805	156	390	-	426	1.593	496	-	43.866

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010									
U.S.\$ milhões									
	E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL
Total do ativo	136.600	70.515	30.109	1.133	7.384	16.958	53.631	(6.136)	310.194
Ativo circulante	3.681	17.238	3.053	126	3.950	3.309	38.176	(5.974)	63.559
Ativo não circulante	132.919	53.277	27.056	1.007	3.434	13.649	15.455	(162)	246.635
Realizável a longo prazo	3.762	3.605	1.608	8	576	2.352	10.888	(162)	22.637
Investimentos	-	3.890	1.207	670	44	1.042	104	-	6.957
Imobilizado, líquido	83.135	45.622	24.015	328	2.404	8.716	3.884	-	168.104
Intangível	46.022	160	226	1	410	1.539	579	-	48.937

²⁰ A partir de 2011, os ativos de nosso segmento de biocombustíveis, anteriormente incluídos no segmento Corporativo, estão sendo apresentados separadamente. Para fins de comparação, foram reclassificadas as informações para 2010.

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional

Internacional U.S.\$ milhões						
E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL

Demonstração do resultado

(Exercício findo em 31 de dezembro de 2011)

Receita de vendas	5.148	8.510	543	4.972	-	(2.217)	16.956
Intersegmentos	3.808	2.142	23	27	-	(2.223)	3.777
Terceiros	1.340	6.368	520	4.945	-	6	13.179
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	2.379	(136)	115	80	(304)	(12)	2.122
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	1.331	(128)	158	67	(237)	(12)	1.179

Internacional U.S.\$ milhões						
E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL

Demonstração do resultado

(Exercício findo em 31 de dezembro de 2010)

Receita de vendas	3.738	7.498	548	4.125	-	(2.390)	13.519
Intersegmentos	2.990	2.142	44	33	-	(2.414)	2.795
Terceiros	748	5.356	504	4.092	-	24	10.724
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	1.217	43	70	5	(233)	(8)	1.094
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	863	52	85	5	(267)	(8)	730

Ativo Consolidado por Área de Negócio Internacional

Internacional U.S.\$ milhões						
E&P	ABAST.	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORPOR.	ELIMIN.	TOTAL

Ativo em 31 de dezembro de 2011	14.585	3.393	929	1.007	1.819	(2.306)	19.427
Ativo em 31 de dezembro de 2010	12.432	3.261	911	988	1.705	(2.339)	16.958